

Câmara de São Caetano aprova retorno da cidade ao Consórcio

VITÓRIA DA REGIONALIDADE

S. Caetano volta ao Consórcio



DATA MARCANTE: Projeto de retorno ao Consórcio recebeu 19 votos favoráveis na primeira votação e 18 na segunda; município retoma cadeira após dois anos

Vereadores da base de Tite Campanella e da oposição deram aval ao retorno da cidade ao colegiado

O projeto de lei que autoriza a volta de São Caetano ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC após dois anos de ausência foi aprovado ontem em duas votações na Câmara. Na primeira por 19 votos a 1 e, na segunda, por 18 a 1. O texto, de autoria do Executivo, segue agora para sanção do prefeito Tite Campanella (PL). Vereadores da base e da oposição deram aval para o retorno. "Os limites entre os municípios se confundem, e pautas como mobilidade, segurança, enchentes e outras precisam ser desenvolvidas no coletivo", justificou o líder do governo na Casa, César Oliva (PSD). "Votei a favor da volta e espero que o colegiado traga melhorias concretas a São Caetano", afirmou Edison Parra (Podemos), que participou remotamente do hospital, onde estava internado por ter operado o joelho direito. Política 3

Câmara de São Caetano aprova retorno da cidade ao Consórcio

Vereadores, em discussões de dois turnos, atendem pedido do prefeito Tite e autorizam o Executivo a reinsere município no colegiado

WILSON GUARDIA wiltonguardia@igabc.com.br A Câmara de São Caetano aprovou ontem por 19 votos a um, em primeira discussão, e por 18 a um, em segunda, o projeto de lei sobre o retorno da cidade ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O texto elaborado pelo prefeito Tite Campanella (PL), lido em plenário na semana passada, agora irá para sanção do chefe do Executivo. Com isso, após dois anos, o colegiado volta a contar com as sete cidades – São Bernardo, outro dos dissidentes, havia retornado no início do ano. A Capital também aderiu ao grupo, como associada, por enquanto sem direito a voto. Procurado, Tite não comentou o resultado do plenário. No projeto enviado ao Legislativo, justificou o motivo que levou o governo a reinsere a cidade no colegiado. "A vocação do Consórcio vem sendo reto-

mada com sinais claros de protagonismo efetivo na articulação de projetos regionais e integração das cidades do Grande ABC, e agora também da Capital, o que motiva o interesse de nosso município em participar das pautas que envolvem ações conjuntas para a satisfação de demandas comuns da região." O líder do governo na Casa, César Oliva (PSD), celebrou as votações, o que, para ele, demonstra o entendimento da importância da entidade para o Grande ABC. "É um prazer conduzir a votação e poder estar de volta ao Consórcio Intermunicipal com aprovação de ampla maioria, atendendo ao pedido do prefeito Tite Campanella, uma vez que os limites entre os municípios se confundem, e pautas como mobilidade, segurança, enchentes e outras precisam ser desenvolvidas no coletivo, ainda mais com o ingresso do prefeito Nunes da Capital, acerta mais



LONGAS. Sessões ordinária e extraordinária duraram mais de 7 horas

uma vez o novo governo." O vereador Jander Lira (PSB), que na votação de 2023 esteve ausente na sessão plenária quando o então prefeito José Auricchio Júnior (PSD) enviou projeto para a Câmara votar a saída da cidade do Consórcio, ontem, na tribuna, defendeu o retorno e relembrou importantes pautas articuladas e concretizadas com a união das sete cidades. "A UFABC (Universidade Fed-

eral do ABC), as Fatecs (Faculdades de Tecnologia) e os Hospitais Estaduais Mário Covas (Santo André) e Serraria (Itaquaquecetuba) foram conquistadas do Consórcio. Quem é contra (o retorno) tem uma visão tacanhista", disse. A volta da cidade ao colegiado recebeu aval inclusive da oposição. Bruna Biondi (Psol), que votou pelo retorno, atribuiu a retirada da cidade a "meninos mimados que, por birra política, saíram do Consórcio". Segundo a parlamentar, foi a eleição do prefeito Marcelo Oliveira (PT) para presidente da entidade, em 2023, que teria motivado Auricchio e o então chefe do Executivo de São Bernardo, Orlando Morando (sem partido), a pedirem autorização das Câmaras para a desassociação. Outro opositor, Edison Parra (Podemos) também votou a favor – remotamente, do hospital, onde operou o joelho direito. "Sempre critiquei o Consórcio

po pela relação custo-benefício, porém sempre o reconheci como ideia promissora. Hoje, com a troca quase integral dos prefeitos e com a relevante inclusão da Capital, votei a favor da volta e espero que o colegiado traga melhorias concretas a São Caetano." O único posicionamento contrário foi de Getúlio Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil). Ele afirmou que deu um "voto político", mas admitiu que o "Consórcio fará bem à cidade". Pio Mielo (PSD), que votou favorável em 1ª discussão, estava ausente na 2ª. Beto Vidloski (PRD) e Gilberto Costa (Progressistas) lembraram das mensalidades junto ao Consórcio não pagas pela gestão Auricchio da ordem de quase R\$ 1 milhão. Vidloski propôs indicação para que a entidade parcelasse a dívida. Costa sugeriu enviar ofício ao colegiado com pedido de anistia. O tema será discutido oportunamente pelo governo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3